



O TRATAMENTO DA FIBROSE CÍSTICA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

LAYANNE BOSSE; RENNAN SANTOS DE SOUZA; PABLO FERREIRA DO VAL SILVA;
GÉSIKA GONÇALVES JAHEL; GENESON RODRIGUES MARTINS VELOSO

Introdução: A fibrose cística (FC) é uma doença genética autossômica recessiva causada por mutações no gene CFTR, que codifica uma proteína reguladora dos canais de cloro. Essa disfunção leva à produção de muco espesso e viscoso, que obstrui os ductos e causa danos progressivos, principalmente nos sistemas respiratório e gastrointestinal. O presente estudo se trata de uma revisão de escopo (scoping study ou scoping review), visando analisar as evidências científicas sobre o tratamento da FC e seu impacto no prognóstico e qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Compreender as abordagens terapêuticas atuais para a fibrose cística, avaliando seu impacto no prognóstico e qualidade de vida dos pacientes. **Metodologia:** For realizada pesquisa nas bases de dados online PubMed, LILACS e SciELO, no período de 2014 a 2024. Foram utilizados os seguintes descritores: "treatment", "cystic fibrosis" e "management" com o operador booleano "AND", sendo estes obtidos por meio da plataforma Decs/MeSH descritores em saúde. Consoante ao protocolo estabelecido, foram identificados 160 estudos, somando todas as bases de dados. Ao realizar a primeira triagem, foram removidos 103 artigos, 85 por estarem duplicados e 18 por se tratar de artigos pagos e/ou indisponíveis para leitura completa. Foram excluídos ainda, 27 estudos que não apresentaram relação com a pergunta de pesquisa e os objetivos. **Resultados:** Conforme é compreendido nas pesquisas selecionadas, de acordo com o protocolo, entende-se que o tratamento da fibrose cística, além de ser assistencialista deve ser preventivo, já que tanto a insuficiência respiratória quanto a insuficiência pancreática são as principais causas de morte. As medidas terapêuticas devem ser multidisciplinares, contando com diversos profissionais incluindo fisioterapeutas, médicos e nutricionistas, por exemplo. A abordagem deve ser individualizada levando em consideração o período do diagnóstico, crises, adesão ao tratamento e sistemas acometidos. **Conclusão:** O tratamento da fibrose cística evoluiu significativamente nos últimos anos, com o desenvolvimento de novas terapias e abordagens multidisciplinares. No entanto, a doença ainda representa um desafio para a saúde pública, exigindo investimentos em pesquisa e desenvolvimento de novas terapias, além de ações para garantir o acesso e a adesão ao tratamento.

Palavras-chave: **FIBROSE CISTICA; TRATAMENTO; INSUFICIENCIA PANCREATICA; INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA; COMPLICAÇÃO**